

SERVIDORES AMEAÇAM GREVE GERAL APÓS AL ENTERRAR 'DECRETO DA RGA'

Por 11 votos a oito, a Assembleia Legislativa arquivou o projeto de decreto legislativo que pretendia sustar os efeitos de um acórdão do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), referente à Revisão Geral Anual (RGA) de 2018. A proposta foi votada na sessão ordinária desta quarta-feira, 8 de junho. A coordenadora do Fórum Sindical, Carmen Machado, lamentou o resultado da votação. No entanto, ela disse que o arquivamento da matéria já era esperado. Carmen ainda reafirmou que os servidores públicos vão endurecer seu movimento e pretendem cruzar os braços, em greve geral, até o final do mês

PÁG. 4



Gilberto Leite

São Benedito retoma os atendimentos

Fechado por 23 dias, após incêndio na enfermaria 25, localizada no 2º andar do prédio, o Hospital Municipal São Benedito (HSMB), retornou com os atendimentos nesta quarta-feira (8). O anúncio de reabertura foi feito pelo prefeito da capital Emanuel Pinheiro (MDB), durante live semanal. Foram reabertos 80 leitos, destes 60 são leitos de enfermaria e 20 são leitos de UTI. O prefeito anunciou ainda que o Hospital voltará a funcionar normalmente na sexta-feira (10), com a reabertura de mais 32 leitos

PÁG. 5

Prefeito descarta novas restrições em Cuiabá após alta de casos de covid

PÁG. 5



AssCom Dourado

OLIVEIRA NÃO QUER DEIXAR VITÓRIA SUBIR À CABEÇA: 'FORAM APENAS 3 PONTOS'

PÁG. 6

ECONOMISTA VÊ INFLAÇÃO EM 13%

O período de carrestia deve se estender por todo o ano de 2022, na avaliação do economista Victor Galesso. Ele calcula que a inflação deve chegar em 13% até o final desse ano. A estimativa mais otimista é que a inflação encerre o ano em torno de 9%, mas não há dados oficiais completos, pois os servidores do Banco Central estão em greve e o boletim completo não é divulgado há mais de um mês. Nessa segunda (6), o BC voltou a divulgar os dados, mas eles estão incompletos

PÁG. 3



Gilberto Leite

JOVEM LEVA SEIS TIROS E SOBREVIVE

PÁG. 5

Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

FACEBOOK | INSTAGRAM | CONFIRA NOSSAS REDES SOCIAIS!

QUINTA - 09/06
↑ 29°
↓ 20°

EDITORIAL

Frankenstein eleitoral

Percebendo que a inflação de dois dígitos e o alto preço dos combustíveis são um dos principais problemas em sua campanha de reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) decidiu improvisar uma solução aos 40 minutos do segundo tempo. Sua proposta segue à risca o modelo que adotou durante todo o governo no que diz respeito à questão dos combustíveis: não ataca a fonte do problema, apenas faz demagogia com o chapéu dos outros.

A proposta de Bolsonaro é zerar impostos federais e estaduais sobre os combustíveis até o final de 2022. Fica claro aí seu objetivo puramente eleitoral, pois o benefício - que começaria em julho ou agosto - terminaria em menos de seis meses. Se quisesse realmente uma solução, teria atacado esse problema no começo do ano ou no final do ano passado, antes que o preço dos combustíveis se tornasse um peso real para a inflação.

É fácil fazer caridade com o dinheiro alheio. Os impostos sobre os combustíveis representam uma parcela muito pequena da arrecada-

ção federal, mas são as principais fontes de recursos para os governos estaduais. Assim, não é de espantar que os governadores tenham 'pulado' ao ouvir tamanho des-pautério, pois sabem que serão cobrados quando começar a faltar dinheiro para pagar os salários dos servidores, para manter os postos de saúde e as escolas abertas, para suprir as forças policiais que combatem o crime... enfim, para quase tudo que está sob responsabilidade direta dos Estados.

A gambiarra eleitoral de Bolsonaro não tem efeito real, como já foi demonstrado reiteradas vezes. Poderia até reduzir o preço dos combustíveis em um primeiro momento, o que certamente seria desfeito mais à frente quando a Petrobras aumentar, mais uma vez, os preços dos combustíveis. Afinal, como já discutimos reiteradas vezes, o problema não são os impostos sobre os combustíveis, mas sim a política de preços da Petrobras. A estatal petrolífera faz o sonho de qualquer empresário: mantém um custo pífio de produção e um lucro absurdo, pois seus preços são totalmente descolados do esforço

produtivo. Extrai o barril de petróleo por um custo de menos de 10 dólares, para vendê-lo a mais de 110 dólares.

Dois pontos nesta louca proposta denunciam seu caráter puramente eleitoral. Primeiro, o prazo limitado para o benefício, que vigoraria apenas durante o período eleitoral. Em janeiro de 2023, os brasileiros voltariam a conviver com a gasolina de R\$ 7, ou até mais. Em segundo lugar: o governo quer usar o lucro da Petrobras para recompor as perdas dos Estados. Ora, se quisesse realmente uma solução, poderia o governo usar o lucro da Petrobras para criar um subsídio aos preços dos combustíveis, como vem sendo proposto por especialistas há mais de um ano.

Toda essa história de envolver ICMS é jogar para a plateia. O governo conhece as soluções há muito tempo. Resolveu juntá-las com suas ideias políticas e construir um 'Frankenstein político-econômico' que, na real, é apenas uma desculpa. Bolsonaro sabe que os governadores não vão aceitar o calote que seu governo tenta impor. O que quer é ter alguém para culpar.

Big Data

Maria Augusta Ribeiro (*)

A grande área da tecnologia responsável por tratar, analisar e obter informações a partir do conjunto de dados que produzimos ao navegar em ambiente digital esta tomando novos rumos e eles não são bons.

Isso porque o que deveria propor produtos melhores, serviços mais adequados e estimular nossa consciência digital está apenas produzindo insights para vender mais.

Assim somos tomados por anúncios repetitivos de marketing, forçados a aceitar termos e condições que mudam de acordo com o humor de seus CEOs e nossos dados são comercializados sem qualquer ética.

Ninguém está sendo forçado a utilizar uma tela na mão certo? O que está pegando e que a cada passada de dedo pela tela a famosa coleta sub-reptícia acontece sem que estejamos cientes.

Privacidade? Acredita que em algum momento dos dias modernos temos nossa privacidade de dados tratada como deveria?

Segundo Nick Couldry e Ulisses Mejias o custo da conexão com a internet é que ao dar nossas informações voluntariamente a grandes corporações estamos sendo colonizados pelos dados e não mais por nossas vontades.

Tecnologia deveria ser muito mais sobre facilitar processos, encurtar distâncias e melhorar a vida das pessoas do que de fato sobre consumo.

Hoje estamos sendo transformados em consumidores digitais e tudo bem se você é um adulto que deseja viver assim, mas quando falamos de crianças que estão sendo transformadas em consumidoras mirins o conceito se transforma.

Uma criança que é estimulada ao consumo e não tem seus dados protegidos vai determinar os rumos de nossas democracias amanhã, podemos estar produzindo novos ditadores. Já parou para pensar como isso é forte?

O luxo das gerações consumistas de hoje, será a necessidade das próximas amanhã e isso vende. Então aquele capitalismo de vigilância tão falado por Shosana Zuboff não é mais coisa de ficção científica é realidade.



Parece meio subversivo porque a netnografia trabalha justamente com o estudar o comportamento do consumidor e gerar insights através dos dados.

Porem as pessoas aprendem que essa técnica de mercado precisa ser analisada por pessoas, respeitando a ética e com permissão de quem está sendo analisado, para aí criar oportunidade de negócios.

O que o capitalismo de vigilância está fazendo conosco é ditar nossas vontades, hábitos, projetos, gostos e ainda dizer o que teremos vontade de consumir.

Particularmente me assusta o termo "preditivo" quando falamos de dados, porque isso normalmente está atrelado a praticas ocultas de extração dos nossos dados e isso meio que cria uma experiência onde nosso comportamento é modulado apenas para consumir e não criar uma sociedade melhor.

Aquele direito de autonomia da liberdade não existe mais. A nova arquitetura global de modificação de comportamento, onde a dopamina vai as compras e não mais o senso crítico é o que interessa.

A tecnologia precisa ser encarada como ferramenta e não mais como brinquedo nas mãos das Big Techs e o usuário passar a exercer seu direito e exigir delas privacidade dos dados.

Se a humanidade tem solução? Se as próximas gerações serão mais perspicazes? Se teremos líderes capazes de melhorar o mundo? Isso é uma pergunta de trilhões de bitcoins e muito reflexiva.

Precisamos é começar a olhar nossos hábitos digitais, verificar para que precisamos de tanta tecnologia? E fazermos a famosa pergunta: Para que precisamos de uma tela o tempo todo?

Dizem que somos cidadãos mais conscientes quando temos mais perguntas do que respostas e esta é a grande chave para se entender mais o universo digital, ter senso crítico já é um começo para se mudar as coisas.

MARIA AUGUSTA RIBEIRO é especialista em Netnografia e Comportamento Digital.

VACINAÇÃO DE CRIANÇAS

A vacinação de crianças entre 5 e 11 anos já está em andamento, mas ainda há uma relutância entre os pais e responsáveis em levar os pequenos para se imunizar contra a covid-19. Por isso, o **Estadão Mato Grosso** elaborou um guia para tirar suas dúvidas sobre a vacinação infantil.

Apesar de as crianças, em sua maioria, terem quadros mais leves de covid-19, houve aumento nos registros de mortes e internações de crianças nas últimas semanas. Em Mato Grosso, por exemplo, o número de internações em UTIs Pediátricas disparou, chegando a 90% de ocupação no dia 31 de janeiro.

Mesmo pouco sintomáticas ou assintomáticas, as crianças também podem transmitir o coronavírus para pessoas com fatores de risco, como avós, bisavós e pessoas com algum tipo de comorbidade com quem tenham convívio. Por isso, a imunização é fundamental para evitar a propagação do vírus.

AS VACINAS SÃO SEGURAS?

Antes de as vacinas serem liberadas para as crianças, testes rigorosos de segurança foram feitos com a vacina da Pfizer. Até agora, estima-se que pelo menos 8 milhões de doses foram aplicadas em crianças desta faixa etária entre 5 e 11 anos, com efeitos colaterais brandos e nenhuma morte atribuída à vacina.

As doses aplicadas são diferentes das aplicadas em adultos. O frasco é diferente, com tampa de cor laranja, e a aplicação deve ser feita conforme as recomendações do Ministério da Saúde: em locais diferentes dos adultos e com agulhas apropriadas para o público infantil.

No caso das crianças, a imunização é importante para que os pequenos não precisem ser hospitalizados, segundo a médica pediatra e infectologista do

Sistema Hapvida, Sílvia Fonseca. As vacinas previnem casos graves da doença, que poderiam levar ao uso de UTI e até mesmo à morte. "Enquanto o vírus estiver circulando no mundo, temos que usar todas as barreiras possíveis: vacina, máscara, distanciamento social e álcool em gel", ressaltou.

E A CORONAVAC?

Quanto à vacinação de crianças e adolescentes com a CoronaVac, o uso emergencial foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) após rigorosa análise. Testes científicos mostraram que o imunizante é seguro e protege as pessoas dessa faixa etária de hospitalizações ou mortes por causa da covid-19.

A dose da CoronaVac para crianças é a mesma para os adultos. A indicação é que as crianças e adolescentes tomem duas doses de 0,5 ml, com intervalo de 28 dias entre as doses. Quanto à segurança, estudos clínicos demonstram que a vacina é segura e imunogênica (que confere imunidade) entre o público dessa faixa etária.

ATENÇÃO: a Anvisa indicou que crianças e adolescentes imunossuprimidos não devem tomar a CoronaVac até que surjam mais estudos que demonstrem que a vacina é indicada para este público.

A Verdade

Lourembergue Alves (*)

As movimentações político-eleitorais continuam. Não só. Mas também se intensificam. Quase com a mesma voracidade de outras brigas eleitorais, tanto mais recentes quanto mais antigas. Afinal, estas, iguais aquelas, se dão por vontades individuais, necessidades de outrem. Pois o estarem próximos do poder de mando inflam interesses variados, além de despertarem ambições várias, tais como as que fazem sonhar com o objeto de desejo de muitos. Objeto cobiçado, sonhado por demais, e por tantos, ainda não revelados, que leva os grupos a se digladiarem entre si, a despeito da falta de traquejos de cada um deles. Falta que, a todo custo, procuram esconder. Tentam, sem, contudo, escondê-la, assim como não conseguiriam encobrir os dejetos que escorrem a céu aberto, em substituição das águas que um dia, há bastante tempo, deslizavam pelo leito, com os lambaris a brincar de esconde-esconde em meio às pedrinhas presas ao fundo. Pedrinhas, agora, distantes dos olhares populares. Nada mais se vê. Talvez, quem sabe, pelo grosso cobertor invisível que reveste completamente o que deveria estar a descoberto.

Acobertado, ainda que sob o cantar sincronizado do pássaro, cuja partitura realça as notas da transparência, sempre anuviadas pelas nódoas visíveis da retórica gorgiana. Mesmo que a imensa maioria de quem se faz uso dela, sequer tenha ouvido falar em Górgias, em suas técnicas, tão massificadas aos cidadãos gregos. Mas sabem o valor do malabarismo com as palavras, com o fim de robustecer a prosa, distração com ornamentos, e em reduzir grande parte das pessoas ao silêncio. Vozes que desafiam os que exercem o poder já se tinham na Ilíada, de Homero, com o cântico de seus versos. Continuam os tendo também hoje. Certamente em maior número e força. Mesmo que alguns tentem abafá-las, e, por vezes, fazem com precisão, ainda que em tempo de redes sociais, uma vez que é forte



a lacração. Laca-se, ou tenta se lacrar quem ousam escutar o som estridente das queixas, das lamurias, das injustiças. Em troca, exigem que se fale de coisas boas. Coisas boas que se passam por cortina, ou, na verdade, de maquiagem, ou como diria Ney Matogrosso, em um trecho de uma de suas canções: "o que a gente faz/É por debaixo do pano/Prá ninguém saber/É por debaixo do pano/Se eu ganho mais..."

Isto fortalece o jogo no espaço da disputa eleitoral, que é, de fato, um espetáculo, o qual se faz acompanhar por críticos, mas, na maioria das vezes, por espectadores, cuja aceitação ou não dependem sobremaneira os atores. Atores que dizem ser o que nunca foram, e jamais serão, ainda que haja todo um coro de que são. São porque são. Aí de quem se atreve a discordar do que está sendo dito, e ao fazê-lo, recebe todo tipo de alcunha, sempre para desqualificar a pessoa do discordante, embora nada presente para derrubar o que este formulou, ou argumentou. Não apresenta, pois lhes falte conhecimento a altura, e, por isso, a opção por ataca-lo de não gostar do país, só bastando repetir, como na ditadura, "ame-o, ou deixe-o". Valem-se também de palavras variadas. Ideologia é uma delas. Dizem-na, sem saber o seu conceito, e nem qual seja a sua serventia, e vão dizendo-a, torto e a direito, com o fim de calar, quem jamais se calará, pois não se pode, nem deve tentar abafar os gritos dos fatos. Mesmo que estes sejam ignorados ou desconsiderados pelos lacradores, que não aceitam que seus políticos de estimação sejam questionados, e a verdade venha a aflorar-se. E, por fim, quase dando lampejos de lucidez, balbuciam: "a verdade é decidida pelo voto da maioria". O voto da maioria tem que ser respeitado, e o eleito por ele, referendado. Mas a verdade é bem outra coisa, muito diferente. A literatura é rica nessa direção. É isto.

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e estudioso do jogo político.

PUBLICIDADE LEGAL
ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.
(65) 99228-9990
ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS • CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

CARESTIA SEM FIM

Inflação pode chegar a 13% este ano

Economista aponta que medidas do governo não devem surtir efeitos e disparada de preços deve continuar até que a guerra na Ucrânia chegue ao fim

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Felipe Leonel

O período de carestia — aumento de custo de vida da população — deve se estender por todo o ano de 2022, na avaliação do economista Vitor Galesso. Ele calcula que a inflação deve chegar em 13% até o final desse ano. A estimativa mais otimista é que a inflação encerre o ano em torno de 9%, mas não há dados oficiais completos, pois os servidores do Banco Central estão em greve e o boletim completo não é divulgado há mais de um mês.

Nessa segunda (6), o BC voltou a divulgar os dados, mas eles estão incompletos.

Diante do cenário atual, Vitor acredita que, “com sorte”, a inflação pode se estabilizar em torno de 10%, mas isso depende da atuação do Congresso Nacional e do governo federal.

“Com sorte, se estabiliza na faixa de 10%, mas não posso garantir isso. A cada ‘brincadeira’ que o Congresso e o presidente fazem, o dólar sobe.



Economista teme que governo e Congresso tomem novas medidas que causem alta do dólar, o que poderia elevar os preços de alimentos

Subindo o dólar, vem também o recuo daquilo que a gente estava tendo, que era a queda dos preços vinculados ao dólar. [...] Então, é seguro pensar numa faixa de 12% a 13%”, projetou Vitor Galesso, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

O economista teme que o governo federal ou o Congresso tomem alguma medida que possa elevar o preço do dólar e encarecer os produtos, principalmente os alimentos em geral, o que prejudica ainda mais a popula-

ção de baixa renda. Vitor ainda aponta que a equipe econômica do governo parece estar trabalhando para ‘esconder’ os números reais da inflação.

“O governo está, digamos assim, trabalhando exclusivamente em função da tentativa de reeleição do presidente. Está disfarçando de todas as formas possíveis, tentando esconder aquilo que não dá para esconder. Quando a gente olha no supermercado, olha a realidade nas ruas, a gente percebe”, pontua.

A previsão de Vitor vai de encontro com as previsões do mercado, no início do ano, que esperava uma estabilização da inflação a partir do mês de junho e, após isso, um período de queda. Um dos fatores que contribuem para essa alta persistente da inflação é a guerra no Leste Europeu, entre Rússia e Ucrânia, que provoca uma disparada nos preços do petróleo e de fertilizantes.

A expectativa era de que o conflito logo se resolvesse, porém, já passou

de 100 dias. Nos setores de combustível e agronegócio, o consenso é de que a guerra precisa acabar para que o barril de petróleo volte a ser negociado entre 70 e 80 dólares, o que também permitiria a negociação de fertilizantes a preços mais baratos.

Diante desse cenário, Vitor Galesso avalia que as alternativas propostas pelo governo, como a mudança no ICMS dos combustíveis e zerar o imposto sobre o diesel, podem não surtir o efeito esperado. Isso porque o setor

de combustíveis tem uma leitura de que a guerra vai continuar pressionando os preços. Além disso, o próprio setor, em especial os postos, tiveram aumentos significativos em seus custos operacionais.

“Se baixar um pouquinho na fonte, eles vão manter suas margens, porque também tiveram aumento de custos da operação do próprio posto de combustível. Por outro lado, a gente continua com a guerra entre Rússia e Ucrânia, que é um negócio muito grave”, reitera.

mt.gov.br

- EM 45 DIAS, AUMENTOU EM 4 VEZES OS LEITOS DO HOSPITAL METROPOLITANO
- NOVAS UTIs MÓVEIS E UTI AÉREA
- 605 LEITOS DE UTI EXCLUSIVOS COVID-19 EM TODO O ESTADO
- MAIS DE 1 MILHÃO DE TESTES PARA OS 141 MUNICÍPIOS
- DISTRIBUIÇÃO DE VACINA CONTRA A COVID-19 PARA TODO O ESTADO
- CENTRO DE TRIAGEM COVID-19 EM CUIABÁ: MAIS DE 240 MIL ATENDIMENTOS
- VERBA INDENIZATÓRIA PARA A LINHA DE FRENTE DA SAÚDE ESTENDIDA PARA 2022

DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, O GOVERNO DE MT CUIDOU DA POPULAÇÃO INVESTINDO NA SAÚDE.

Jessica Caroline de Alcantara
Médica Fisioterapeuta

Jurema Augusta da Cruz
Paciente

Governo de Mato Grosso

CAMPANHA SALARIAL

AL arquiva PDL que 'liberaria' RGA

Somente 8 deputados votaram a favor do decreto legislativo; servidores prometem endurecer movimento e articulam greve geral para o dia 22

Disk Farmácia
Ligou, Pediu, Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Rafael Machado

Por 11 votos a oito, a Assembleia Legislativa arquivou o projeto de decreto legislativo que pretendia sustar os efeitos de um acórdão do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), referente à Revisão Geral Anual (RGA) de 2018. A proposta foi votada na sessão ordinária desta quarta-feira, 8 de junho.

Os parlamentares seguiram o parecer de rejeição da Comissão de Trabalho e Administração Pública, que recomendou o arquivamento da matéria. A discussão sobre o assunto está há três semanas no Legislativo e foi adiada na última semana após pedido de vista do líder do governo, Dilmar Dal Bosco (União).

A decisão foi reprovada pelos servidores públicos estaduais, que lotaram novamente a galeria da Assembleia para acompanhar a votação. Eles vaiaram os parlamentares que acompanharam o entendimento da comissão.

Antes da votação houve um bate-boca entre os deputados Elizeu Nascimento (PL) e Ulysses Moraes (PTB). Ulysses chamou o colega de populista pois, segundo ele, teria assinado o parecer da comissão que rejeitou a matéria.

"O deputado Elizeu Nascimento é titular desta comissão e assinou agora, aqui, assinou agora, porque ele já sabia que o projeto estava perdido. Então, eu não vou aceitar deputado populista que vem aqui para falar que está do lado dos servidores, mas quando teve a oportunidade não fez", disse.

Elizeu rebateu as declarações e falou que sua posição foi contrária ao entendimento do grupo, chamando Ulysses de populista.

"Assinei o projeto contrário àquele parecer porque estou aqui do lado do servidor público e todos



Servidores vaiaram deputados que votaram pelo arquivamento do projeto e prometem deflagrar greve até o fim do mês

têm ciência. Populista, deputado Ulysses, é o senhor, que toda a vida nesta Casa votou contra o servidor público e hoje vossa excelência faz oposição e quer atacar a minha honra, quer atacar a minha dignidade

dentro dessa Casa. Populista é vossa excelência", disparou.

Após as falas, o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), colocou a matéria em votação. Ele ainda se

irritou com Lúdio Cabral (PT) durante o processo, pois estava "atrapalhando".

GREVE - A coordenadora do Fórum Sindical, Carmen Machado, lamentou o resultado da votação. No entanto, ela disse que o ar-

quivamento da matéria já era esperado.

"Hoje nós tivemos, infelizmente, não uma surpresa, porque essa Assembleia Legislativa está nos aparecendo completamente puxadinho do governo estadual. Isso não podemos admitir. Nós vamos ter uma reunião com todos os componentes do Fórum Sindical e nós vamos sim endurecer. Não tem diálogo. [...] Como é que nós vamos poder discutir e apresentar as nossas argumentações se o Estado não se dispõe a conversar", disse.

Carmen ainda reiterou que existe a possibilidade de os servidores públicos cruzarem os braços até o final do mês. Eles cobram o pagamento de 4,19% de RGA que foi prometido pelo ex-governador Pedro Taques (Cidadania), em 2018.

"A greve nesse momento é uma questão que está sendo construída e, aí sim, nós vamos mostrar a nossa força. Estávamos esperançosos. Nós iremos publicar um calendário de mobilizações para que o governo acorde e realmente atenda os anseios da classe trabalhadora", concluiu.

APÓS "BOLO"

Deputados recusam nova convocação de secretários

Rafael Machado e Gabriel Soares

A Assembleia Legislativa reprovou um requerimento apresentado pelo deputado Lúdio Cabral (PT), que convoca os secretários Fábio Pimenta (Fazenda), Basílio Bezerra (Planejamento e Gestão) e Rogério Gallo (Casa Civil) para discutir as pautas de reivindicação dos servidores públicos, principalmente sobre a Revisão Geral Anual (RGA).

O pedido foi analisado na sessão ordinária desta

quarta-feira, 08 de junho, e foi reprovado com 12 votos a cinco. A votação aconteceu após os parlamentares "enterrarem" o projeto de decreto legislativo que pretendia sustar os efeitos de um acórdão do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT).

Esse é o segundo pedido para que os gestores fossem ao Legislativo. Na semana passada, o mesmo requerimento foi aprovado, mas foi transformado em convite, o que não obriga os secretários a irem ao encontro dos parlamentares.

Antes da votação, Lúdio disse que a presença deles era necessária para explicar aos servidores e aos parlamentares em decorrência das perdas acumuladas nos últimos quatro anos.

"Mesmo com a derrota do PDL, os 4,19% estão na Lei de 2017. Há perdas acumuladas do ano de 2019, do ano de 2020 e de 2021 e tem 4% da inflação que não foi concedida esse ano que precisa vir pra mesa de debate", defendeu.

O líder do governo, deputado Dilmar Dal Bosco (União), pediu para que os deputados da base votassem contra pois, segundo ele, quando estão no Legislativo os parlamentares não participam do encontro.

"A politicagem é isso aí, convidar secretários

pra toda hora, mas quando o secretário vem na comissão, nem os membros titulares aparecem, por isso, eu vou pedir para a base do governo votar contra o requerimento. Porque o secretário quando vem aqui nem a comissão inteira

da Assembleia Legislativa está presente para discutir assuntos", destacou.

Votaram a favor do requerimento os deputados Lúdio Cabral, Elizeu Nascimento (PL), Delegado Claudinei (PL), Valdir Barranco e Ulysses de Moraes (PTB).

CHAPA FORTALECIDA

PSB lança pré-candidatura de Serys a deputada federal

Rafael Machado

O diretório estadual do PSB realizou uma coletiva nesta quarta-feira, 8 de junho, para anunciar a pré-candidatura da ex-senadora Serys Slessarenko a deputada federal. O anúncio foi feito pelo presidente do partido, deputado Max Russi.

Segundo Russi, a convocação da ex-senadora aconteceu para fortalecer o quadro de possíveis postulantes da sigla à Câmara Federal. Ele comentou que ela relutou a aceitar o convite, mas no fim entendeu a importância de sua possível participação no pleito.

A estimativa do PSB é conseguir eleger dois deputados federais nesta eleição.

"O partido pediu que ela fosse pré-candidata a deputada federal para fortalecer o quadro de mulheres do PSB. Ela relutou um pouco, mas aceitou essa missão, entendendo que era uma prioridade para a gente compor os nossos nove candidatos. Então, nós conseguimos com a pré-candidatura da Serys compor um quadro bom de candidatas mulheres", disse.

Serys destacou que abomina a 'familiocracia', mas que aceitou o convite após a convocação do presidente regional da legenda e de outros pré-candidatos. O partido também lançou

a pré-candidatura da filha de Serys, a médica Natasha Slessarenko, ao Senado Federal.

"Os meus colegas pré-candidatos fizeram um apelo à luz da legislação para que eu fosse também candidata, para completar a chapa dos nove candidatos que tivéssemos uma força para estar nessa chapa, para eleger um ou dois. Então, eu não estou preocupada com essa questão, porque isso me foi assegurado: que não estaria desagradando nenhum dos pré-candidatos", comentou.

"Se alguém disser que é familiocracia, eu vou negar, porque a Natasha é minha filha, mas ela é candidata ao Senado e estava aí há muito tempo. Eu estou

chegando agora, a pedido do presidente do partido e a pedido dos oito demais candidatos a federal, então eu sou a nove", completou.

Além de Serys também são pré-candidatos a deputado federal do PSB: Bruno Rios, vereador por Várzea Grande e presidente da UCCMAT (União das Câmaras Municipais de Mato Grosso); Allan Kardec, deputado estadual; Maurício Gomes, vereador em Sorriso; Wellington Marcos, ex-vice-prefeito de Barra do Garças; Sargento Joelson, vereador por Cuiabá; Karen Gomes, empresário de Tangará da Serra; Neuma Moraes, esposa do prefeito Zé Carlos do Pátio; Túlio Fontes, ex-prefeito de Cáceres e ex-deputado federal.

VAI À SANÇÃO

Câmara aprova PL que pode reduzir contas de energia

Da redação

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (7) o projeto de lei que especifica os procedimentos para a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) devolver ao consumidor, via tarifa de energia, os valores de PIS e Cofins pagos a mais pelas distribuidoras. O texto será enviado à sanção presidencial.

Segundo a proposta (Projeto de Lei 1280/22, do Senado), especificamente para esse passivo a Aneel deverá promover revisão tarifária extraordinária neste ano, quando os valores a devolver vierem de decisões judiciais anteriores à vigência da futura lei, o que abrange praticamente todas elas. Apenas duas distribuidoras não entraram com ação.

Essa revisão extraordinária será aplicada ainda às distribuidoras de energia elétrica com processos tarifários homologados a partir de janeiro de 2022.

O PL 1280/22 tramitou em anexo ao PL 1143/21, também do Senado. A matéria foi relatada pela deputada Joice Hasselmann (PSDB-SP), que recomendou a aprovação do projeto sem mudanças. "Esse é um texto que me orgulha muito relatar. Este crédito não pertence às distribuidoras. Pertence ao consumidor", afirmou.

O projeto decorre de decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), em agosto do ano passado, que considerou inconstitucional incluir o ICMS na base de cálculo desses tributos.

Segundo dados da Aneel, dos R\$ 60,3 bilhões em créditos a devolver pela União às distribuidoras, R\$ 47,6 bilhões ainda não foram restituídos aos consumidores. O restante entrou em revisões tarifárias desde 2020 que resultaram em redução média de 5% até então.

Ainda segundo a agência, em razão das diferentes datas de ajustamento

das ações pelas distribuidoras, os efeitos serão sentidos de maneira diversa em cada região e área de atuação das concessionárias. Como as revisões consideram outros custos que poderiam aumentar a tarifa na revisão, não necessariamente os valores implicarão em redução da fatura, mas em aumento menor.

REVISÃO ANUAL - Em outra parte do texto do projeto está definido que o ressarcimento ao consumidor ocorrerá por meio das revisões tarifárias anuais seguintes ao pedido de ressarcimento do tributo perante a Receita Federal.

Se a distribuidora de energia concordar, a Aneel poderá determinar a devolução dos valores aos consumidores, via tarifa, antes da confirmação do crédito perante a Receita.

A distribuidora deverá ser ressarcida, porém, do custo de capital associado a essa decisão. Essa remuneração será definida pela Aneel.

CAIXA MINISTÉRIO DA ECONOMIA **PÁTRIA AMADA BRASIL** GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3051/0222 - 1º Leilão e nº 3052/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 01/07/2022 até 10/07/2022, no primeiro leilão, e de 15/07/2022 até 25/07/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AL, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RS, SC, SP e TO e no escritório do leiloeiro, Sr. DANIEL ELIAS GARCIA, no endereço Rua Alameda Santos, nº 1767-1775, caixa postal 104779, Carqueira Cesar, CEP: 01419-100, São Paulo/SP, telefones 0800-2787431; (11)93493-0397. Atendimento no horário de segunda a sexta das 08:00 às 12:00h e 13:30 às 18:00h (Site: www.danielgarcialeiloes.com.br). (O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/imoveis/caixa). O 1º Leilão realizar-se-á no dia 11/07/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 26/07/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.danielgarcialeiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

COVID-19

Prefeito descarta novas restrições em Cuiabá após aumento de casos

Em live semanal, Emanuel Pinheiro afirmou que não há, no momento, necessidade de novo decreto



Cátia Alves

Com uma média de 30 novos casos diários, Cuiabá tem atualmente quatro pessoas internadas em leitos de enfermaria tratando da covid-19. Diante desse cenário, que acompanha o crescimento de casos nas demais capitais, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) avalia que ainda não é necessá-

rio adotar qualquer nova restrição contra o coronavírus.

Em live na última terça-feira, 7 de junho, o gestor garantiu que, por enquanto, não há necessidade de um novo decreto com medidas de biossegurança, como por exemplo, o uso de máscaras em ambientes fechados.

"Quem quiser ir de máscara, usar a máscara, tá de boa, é recomendado. Acho até um ótimo exemplo, mas não precisa de um decreto para isso. Uma vida que se perde já é demais, mas no momento não temos casos letais registrados em Cuiabá. Por hora, não tem necessidade nenhuma de mudança no comportamento da população, nem em

ambientes fechados", disse Emanuel.

Cuiabá registrou o último óbito no dia 2 de junho. A vítima era uma mulher de 73 anos. Desde o começo da pandemia, até esta quarta-feira, 8 de junho, a capital perdeu 3.676 pessoas. Ao todo, 133.683 testaram positivo, dessas 129.672 se recuperaram.

Segundo Emanuel, o sistema de saúde de Cuiabá está preparado para atender a demanda. Nos últimos dias, houve um aumento expressivo de novos casos, mas as internações e óbitos, continuam em queda.

"O que percebemos é que essa nova onda é menos letal. Não existe necessidade, por exem-

plo, de abrir novos leitos de UTI, nem enfermaria covid. Cuiabá vem avançando na imunização e a maioria dos novos casos são apenas confirmados, cujo tratamento é feito em casa".

No último sábado (4), o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse que não há motivo para o retorno da obrigatoriedade do uso de máscara, mesmo diante do aumento das transmissões no Brasil.

"Se você quer usar máscara, você use. As pessoas se sentem confortáveis usando máscara, podem usar. Não tem problema. Agora, nós entendemos que, no momento atual, não há motivo para obrigar o uso de máscaras", comentou o ministro.

O ministro também falou sobre a liberação da quarta dose para a população acima dos 50 anos. A quarta dose vale para quem já tomou a primeira dose de reforço há mais de quatro meses, especialmente trabalhadores acima dos 50 anos que estão na linha de frente dos serviços de saúde, com maior risco de contaminação. As vacinas da Pfizer, Janssen e AstraZeneca podem ser usadas, independentemente da dose aplicada anteriormente.

Em Cuiabá, a aplicação começou na terça nas unidades de saúde onde são aplicadas a vacina contra o coronavírus e no polo de vacinação da UNIC Beira Rio. A população deve estar munida de cartão de imunização e documento pessoal.



Gilberto Leite

O prefeito explicou que, por ora, não tem necessidade nenhuma de mudança no comportamento da população

23 DIAS DEPOIS

Hospital São Benedito retoma atendimentos após pegar fogo

Da redação

Fechado por 23 dias, após incêndio na enfermaria 25, localizada no 2º andar do prédio, o Hospital Municipal São Benedito (HSMB), retornou com os atendimentos nesta quarta-feira (8). O anúncio de reabertura foi feito pelo prefeito da capital Emanuel Pinheiro (MDB), durante live semanal.

Foram reabertos 80 leitos, destes 60 são lei-

tos de enfermaria e 20 são leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI. O prefeito anunciou ainda, que o Hospital Municipal São Benedito voltará o funcionamento em sua totalidade, na sexta-feira (10), com a reabertura de mais 32 leitos, totalizando 112 leitos.

Segundo o prefeito, a unidade hospitalar já está admitindo novos pacientes. Dos 76 pacientes transferidos com o inci-

dente, alguns receberam alta médica e outros continuam recebendo atendimento nas unidades hospitalares que foram transferidos.

"Todos os pacientes do Hospital Municipal São Benedito, que aguardavam por cirurgia, já realizaram os procedimentos cirúrgicos. A retomada no atendimento garante agilidade e minimiza situações de pacientes da capital, Cuiabá e de municí-

pios do interior do estado, advindos da Central de Regulação, que aguardam por procedimentos", destacou o prefeito.

As consultas no ambulatório estão sendo realizadas desde o dia 23/05. A unidade hospitalar é administrada pela Empresa Cuiabana de Saúde Pública - ECSP, que acompanha a evolução do quadro clínico dos pacientes, que deram entrada em outras unidades hospitalares.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Containers serão instalados em praças e parques da Capital

Da redação

Mais de 90 containers para acondicionamento de lixo serão instalados em grandes praças públicas situadas em Cuiabá pela Empresa Cuiabana de Zeladoria e Serviços Urbanos. A previsão é de que em até 30 dias os equipamentos sejam distribuídos em diversas praças e parques.

Neste momento, os containers já estão presentes nos seguintes locais: Praça Ipiranga, Praça Alencastro, Praça da Mandioca, Praça Santos Dumont, Praça 8

de Abril, Praça do Jardim Cuiabá, Praça do CPA IV, Praça do CAIC, Praça do Três Barras.

"Estamos mapeando os locais onde o fluxo de pessoas é elevado, locais que recebem eventos, que possuem comércios instalados, para disponibilizar os containers. Estamos buscando alternativas que ajudem a preservar esses espaços de lazer, dando opção para que o cidadão também faça sua parte", comenta o diretor-geral da Limpurb, Júnior Leite.

Os containers são equipamentos apropriados

para acondicionamento de grande quantidade de lixo, tendo cada um a capacidade de receber até 450 litros. Dessa forma, além de ajudar a manter os espaços limpos, também colaboram para a otimização da coleta de resíduos sólidos que, neste caso, é programada para ser realizada duas vezes por semana.

LIXEIRAS DE CONCRETO - A Empresa Cuiabana de Zeladoria e Serviços Urbanos (Limpurb) também iniciou um programa de instalação de lixeiras de concreto em

praças, avenidas, pontos de ônibus e outros locais de grande circulação de pessoas. Os primeiros exemplares foram colocados nas praças Santos Dumont e 8 de Abril, na região central da capital.

Em parceria com a iniciativa privada, a Limpurb prevê a instalação de aproximadamente 150 equipamentos em diferentes pontos da cidade. As lixeiras são feitas de concreto armado, com acabamento de primeira qualidade, e cada uma delas possui capacidade de armazenamento de até 200 litros.

POLÍCIA



Reprodução

Monique levou cerca de seis tiros em uma pizzaria. Um suspeito foi preso logo após o crime

GUERRA ENTRE FACÇÕES

Jovem de 18 anos leva seis tiros em pizzaria e sobrevive

Mak Lucia

Monique Araujo, conhecida como Mandraka, 18 anos, levou cerca de 6 tiros na noite desta terça-feira, 7 de junho. A jovem estava em uma pizzaria no bairro Cohab Nova, em Cáceres (218 km de Cuiabá) quando o crime ocorreu. O suspeito de efetuar os disparos foi preso logo após o crime.

A jovem foi socorrida com vida para o Hospital Regional, onde segue internada. Não há informações sobre o atual estado de saúde da vítima.

Vídeos do circuito interno de segurança mostram o momento em que o suspei-

to chega a pé e vai em direção a vítima e atira várias vezes. Após o feito, o atirador sai correndo e sobe em uma moto na esquina próxima à lanchonete, onde um comparsa o aguardava. Eles foram presos próximo a um campo de futebol.

Segundo a Polícia, a motivação do crime, provavelmente, seria uma briga entre facções, apesar de o suspeito dizer que teve uma briga há algum tempo por isso decidiu matá-la. Ele chegou ao município um dia antes do crime. Ele saiu de Juara até Cáceres, só para cometer o crime.

A Polícia Civil investiga o caso.

TODO ERRADO

Homem agride PMs durante abordagem e acaba preso

Mak Lucia

Um homem, identidade não divulgada, acabou preso após agredir policiais durante uma abordagem. A mãe dele desmaiou ao ver o filho sendo levado pelos militares. O fato ocorreu no bairro Jardim Paraíso, em São Pedro da Cipa (152 km de Cuiabá).

Conforme o relatório de ocorrência, os militares realizavam rondas quando observaram o

suspeito empurrando uma motocicleta apressadamente, assim que viu a viatura da polícia. Na ação, alguns familiares tentaram impedir a prisão do rapaz.

Um dos filhos da mulher precisou segurar a mulher e retirar ela de perto da viatura. Após desmaiar, ela foi socorrida pelos policiais até conseguir recuperar a consciência.

O homem foi encaminhado para a delegacia.

DE VOLTA AO LAR

Jovem rouba lanchonete e é preso horas depois do crime

Mak Lucia

Um jovem, 19 anos, foi preso durante a madrugada de terça-feira, 7 de junho, após roubar uma lanchonete no Conjunto São José, em Rondonópolis (220 km de Cuiabá). Os militares chegaram até ele após observar a câmera de monitoramento interno.

Assim que os policiais chegaram à residência dele, encontraram R\$ 165 em espécie escondidos sob uma caixa d'água vazia, além de uma faca utilizada no crime.

Segundo a polícia, o jovem já foi preso três vezes por roubo e furto. Ele foi encaminhado para a delegacia e segue a disposição da justiça.

POLÍCIA INVESTIGA

Dono de espetinho leva 7 tiros enquanto trabalhava

Mak Lucia

Um homem, 32 anos, foi baleado na noite desta terça-feira, 7 de junho, e ao correr acabou caindo em um terreno baldio. A vítima foi atingida por cerca de sete disparos de arma de fogo. O caso foi registrado no bairro Jardim San Diego, em Tangará da Serra (251 km de Cuiabá). O homem trabalhava em seu espetinho quando o crime ocorreu.

Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionada e encaminhou o homem para uma unidade hospitalar. O atual estado de saúde da vítima, não foi informado.

Segundo a polícia, dois suspeitos chegaram em uma moto e efetuaram os disparos. No local foram encontradas 8 cápsulas de calibre 9MM, deflagradas.

A Polícia Civil investiga o crime.



HEBERT MATTOS

hebertmattos@hotmail.com

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

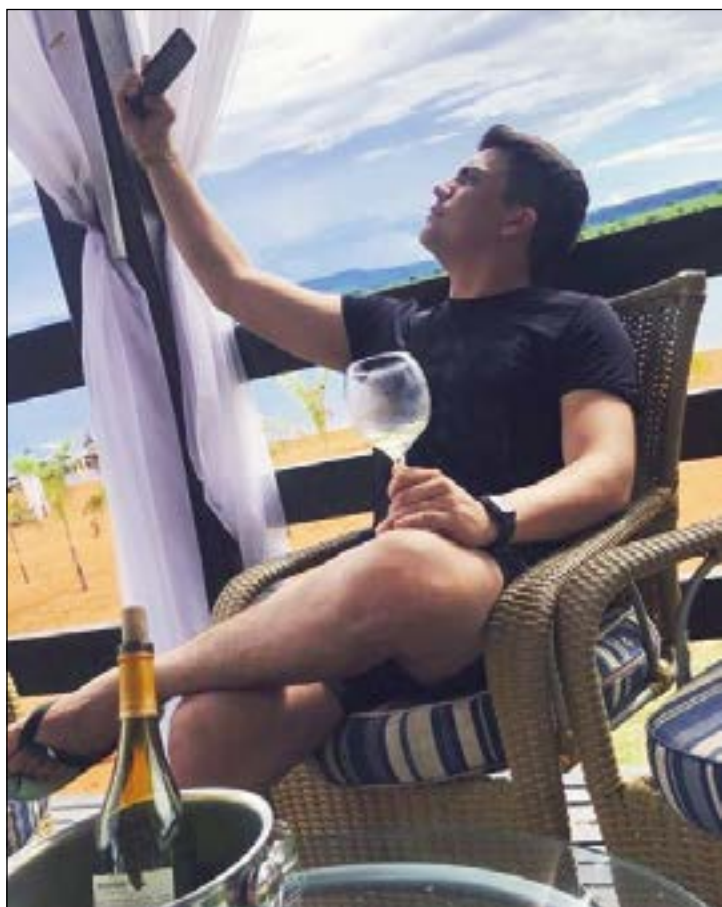
FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá



Nesta data tão especial a nossa grande homenageada de hoje é a primeira-dama de Cuiabá, Marcia Pinheiro. Parabéns para essa mulher incrível, que este dia e os futuros sejam todos de harmonia, paz, prosperidade e desejos realizados. Que seu coração esteja sempre em festa, porque você é um ser de luz e especial para todos nós. Feliz aniversário!



A aniversariante da última semana, grande amiga Ruth Semiramys, que já movimentou o lindo projeto: "Mãos que alimentam" com o Grupo Cidade Verde de Comunicação



Amigo querido da coluna, Danrley Mendes realiza neste sábado em parceria com os amigos DJ Karine Bueno e Anderson Alves, a festa Sensation Fetish, com atrações incríveis no Rancho Pub

MUSICAL

Com o objetivo de fazer aflorar a magia que existe em cada um de nós, o espetáculo Encanto: o poder está dentro de você, será apresentado neste feriado de Corpus Christi, 16 de junho, no Cine Teatro Cuiabá, em sessões às 15h30 e às 17h30, destacando uma mensagem sobre pertencimento e aceitação, de forma lúdica e divertida, fazendo a plateia cantar e dançar.

DIA DOS NAMORADOS

Neste domingo será comemorado o dia em que os casais ficam ainda mais românticos. Pensando nisso, o Mirante das Águas, como de tradição, vai fazer um jantar maravilhoso, com muita decoração e boas atrações. O menu está delicioso e o cenário que dispensa comentários, promete ser uma das melhores opções da nossa cidade. Imperdível!



O famoso decorador Marcos Correa, durante visita em Feira de Decoração na terra da garoa em destaque na coluna Estilo



Uma das DJ's mais requisitadas da cena eletrônica do país, Van Muller chega em Cuiabá neste sábado para tremer a pista na festa Sensation Fetish. Aqui na foto ao lado do queridão, o empresário André Almada

CAMPANHA LEVE

Foi dada a largada para a Campanha Local de Entrega Voluntária de Eletrônicos em Cuiabá. A ação será realizada até o dia 18 de junho, com o objetivo de arrecadar doações de eletrônicos estragados ou sem uso, principalmente aparelhos que ligam na tomada, como celular, computador, televisão, rádio, liquidificador, micro-ondas, ar-condicionado e outros. Os itens são revendidos e o lucro arrecadado é destinado ao Hospital de Câncer de Mato Grosso. Além de apoiar o Hospital, a campanha também ajuda o meio ambiente. Mais informações: 3648-7567.

DEVASSA PRESENTA

DIAS ESPERADO

Baile do Hawaii

08 JULHO SEXTA-FEIRA

NO PARAÍSO

EVENTO OPEN BAR

DEVASSA, COCA COLA E JOLLA PIRELLA + FRUITAS + CALDOS

é o TCHAN DO BRASIL

ATRACÃO NACIONAL

ATRACÃO CONVIDADA **JONATHAN & ADAM**

PARCERIAS: **Agente Gomes**, **Coca-Cola**, **Amorim**, **Red Bull**, **Wendell Digital**

MEGAS: **COCA COLA**, **OUTBACK**

INFORMAÇÕES: 06 9120-2000